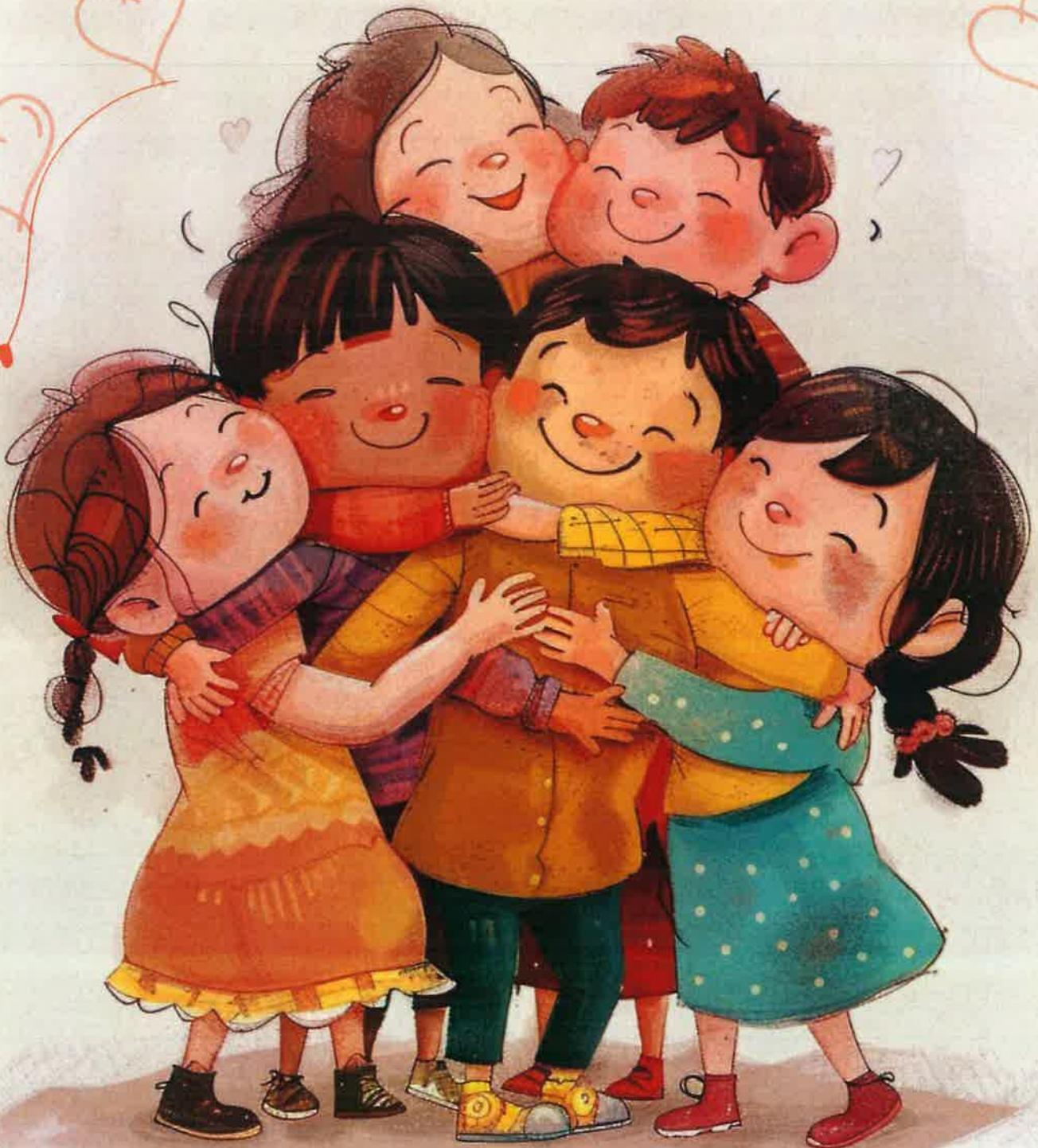




Abracçar Emoções

Projeto Socioeducativo 2025/2028



Índice

1. Introdução.....	4
1.1. Enquadramento legal	4
1.2. Princípios Orientadores da AML	6
2. Caracterização da AML.....	7
2.1. O meio envolvente da AML	7
2.2. Percorso Histórico da AML	7
2.3. Serviços da AML e representação no terreno.....	8
2.4. Organograma Institucional.....	11
2.5. Respostas Sociais:	12
2.6. Atividades do Projeto Socioeducativo	15
2.7. Recursos Humanos da AML	15
2.8. Recursos Económicos.....	16
3. "Abraçar Emoções" – O projeto	16
3.1. Como surgiu	17
3.2. Os traços de identidade do projeto	18
3.3. Valores	20
3.4. Metas	21
3.5. Operacionalização.....	22
4. Elaboração do projeto	23
5. Plano de Comunicação	23
6. Revisão e Avaliação do projeto	23
7. Notas finais	24
8. Bibliografia	25





"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana." (Carl Gustav Jung)

As emoções, desde sempre e até à atualidade, representam um papel fundamental na sobrevivência e na evolução do Homem, são a resposta que o nosso organismo dá aquilo que acontece à nossa volta.

As emoções fazem parte da vida de cada pessoa, têm um impacto frequente e são fundamentais para as interações sociais, influenciando "o nosso julgamento, a nossa memória e a nossa atitude perante os acontecimentos", executando "um papel essencial na nossa comunicação com os outros" (André & Lelord, 2002. p.292).

Não existe uma definição específica do conceito de emoção, mas sabe-se que é possível cada pessoa vivenciar inúmeras emoções em diversos momentos da sua vida.

Cada emoção prepara o corpo para um tipo de resposta diferente, ou seja, as emoções positivas e as negativas originam diferentes reações no corpo. Moreira (2010) menciona que as emoções positivas contribuem para algo de positivo nas nossas vidas, uma vez que originam felicidade, bem-estar, conforto e podem ser expressas com a alegria, o amor e a calma. Em contrapartida, as emoções negativas diminuem a autoestima, provocam sentimentos negativos e são manifestadas pela tristeza, o medo e a raiva.

Carmona e Cardoso (2011) referem ainda que as emoções são bastante importantes para o desenvolvimento de cada criança, e que as afeta em diversas áreas de funcionamento. As crianças começam, desde o nascimento, a experienciar as componentes básicas do desenvolvimento emocional, aprendendo a demonstrar respostas emocionais através de comportamentos expressivos (como sorrir) e a imitar as expressões faciais dos adultos desde os primeiros dias de vida" (Field & Walden citado por Carmona & Cardoso, 2011).

O estabelecimento de vínculos emocionais com os pais e outros cuidadores é a base do desenvolvimento das relações sociais na criança (Hohmann & Weikart, 2007).

Sabemos que as primeiras socializações são feitas no seio da família, a verdade é que as mudanças sociais foram levando a que o papel e a influência familiar também se fossem modificando. Tendo em conta as mudanças que se têm vindo a verificar no sistema familiar e na sociedade de hoje em dia, as instituições assumem cada vez mais um papel considerável a nível educacional. É também neste contexto que se

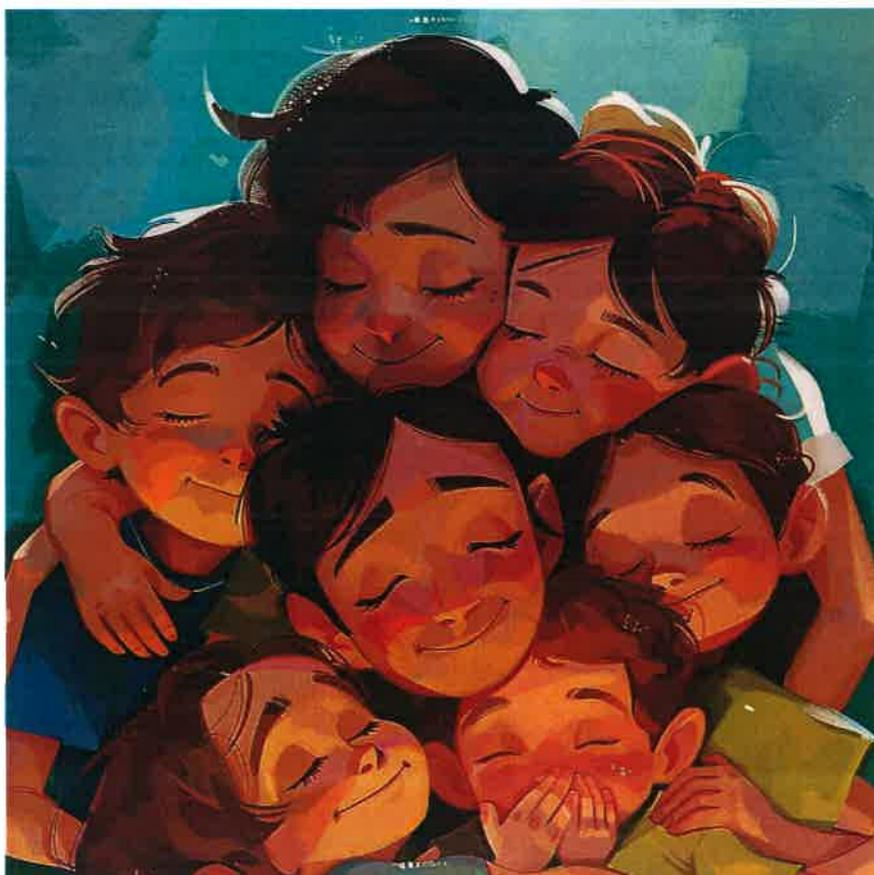




Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

estabelecem muitas relações interpessoais e daí ser um ponto fulcral para uma educação pessoal e interpessoal, a nível cognitivo, mas também relacional e emocional. Grande parte das problemáticas tem por base uma iliteracia emocional; adultos e crianças emocionalmente inteligentes conhecem-se a si, às suas emoções e são capazes de estabelecer relações empáticas, tornando-se mais felizes e bem-sucedidas.

Desta forma, precisamos de ensinar as crianças a valorizar e saber identificar as emoções, e concomitantemente educá-las para a empatia. Demonstra-se extremamente importante promover a autonomia, saber lidar com a frustração, saber entender as emoções e acima de tudo saber ouvir o coração.



"Precisamos ensinar as crianças a arte de Educar o Coração"



Projeto Socioeducativo: "Abraçar Emoções"



*"Eis o meu segredo. É muito simples: só se vê
bem com o coração.
O essencial é invisível para os olhos ..."*
Príncipezinho - Antoine de Saint-Exupéry

1. Introdução

O Projeto Socioeducativo "é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa."

(Decreto de Lei 115-A/98, artº3º, nº2. Al. a)

O Projeto Socioeducativo diz-nos muito sobre quem somos, onde estamos, o que queremos, para onde vamos e como vamos. Neste documento poderá conhecer melhor a AML - Associação de Moradores das Lameiras, o meio onde nasceu, onde se encontra hoje, que serviços tem, qual o seu público-alvo e quais os objetivos de hoje e do futuro.

Trata-se de conhecer a nossa identidade, a "nossa marca identitária", repleta de valores de uma instituição que "nasceu" da união, do querer e da vontade comunitária. E é esta a principal mensagem que se pretende transmitir nesta viagem, a importância de sermos melhores pessoas, melhores seres humanos e alcançarmos o melhor para a nossa comunidade e para a humanidade.

Depois de ler este documento, gostaríamos que ficasse bem patente que vamos chegar "ao destino/meta" se todos fizermos o "caminho" juntos, reunindo todas as energias e seguir o "mapa do tesouro", que será este documento durante os próximos três anos. Haverá dias mais difíceis, dias mais fáceis, risos, lágrimas, reflexão, mudança, agitação e tranquilidade, mas o mais importante é sermos capazes de, no final de cada dia, nos questionarmos "**o que estou a fazer neste momento está alinhado com os meus objetivos e os objetivos do projeto socioeducativo?**". E, em função da nossa resposta, ajustarmos, se necessário, ou continuarmos a caminhada porque estamos no sítio certo e alinhados com os nossos objetivos.

1.1. Enquadramento legal

O Projeto Socioeducativo é o documento orientador onde estão consagradas as orientações educativas da escola, sendo elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração, para um período de três anos, no qual estão expressos os princípios,



Projeto socioeducativo: "Abracçar Emoções"

valores, metas e as estratégias, segundo as quais a Associação de Moradores das Lameiras se propõe cumprir na sua função educativa (in Dec Lei 115-A/98, artº 3º).

O Projeto Socioeducativo da AML tem uma forte componente Intergeracional, considera que o relacionamento harmonioso e regular entre as diferentes gerações (crianças, jovens, adultos e idosos) promove o entendimento e respeito entre elas e melhorar a qualidade de vida das mesmas.

De forma articulada e complementar consideramos, na área infantojuvenil, os quatro pilares da Educação que constam do Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, nomeadamente:

- aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão);
- aprender a fazer (fornecer ferramentas para o desenvolvimento pessoal de todos);
- aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas);
- aprender a ser (conceito principal que engloba todos os anteriores).

Estas quatro dimensões, pela sua estreita ligação, são trabalhadas de forma complementar, através dos subtemas e dos subprojectos, propostos pelas várias respostas sociais.

Assim sendo, a AML cumpre o disposto na legislação:

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho;
- Lei de Bases do Sistema Educativo (46/86 de 14 de outubro, alterada pela Lei 115/97 de 19 de setembro, pela Lei 49/05 de 30 de agosto e pela Lei 85/09 de 27 de agosto);
- Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 04 de maio;
- Decreto-Lei n.º 3/2008, de 07 de janeiro.

No setor sénior, a educação de adultos tem um destaque importante no processo de aprendizagem ao longo da vida. A oferta educativa abrange vários conteúdos que irão ao encontro do verdadeiro envelhecimento ativo dos idosos, tendo em conta os seguintes conceitos:

- **autonomia** no controlo individual da própria vida e da tomada de decisão;
- **independência** na atividade da vida diária, ou seja, a capacidade de cuidar de si próprio;
- **expectativa da vida saudável** relacionamento com o tempo de vida que se pode esperar, viver sem precisar de cuidados especiais;
- **qualidade de vida**, que engloba saúde física, estado psicológico, nível de dependência, relações sociais, crenças e características específicas do contexto onde se integra.

A abordagem do envelhecimento ativo reconhece os direitos das pessoas mais velhas, vendo-as como construtoras do seu próprio percurso de vida. A AML





Projeto socioeducativo: "Abracçar Emoções"

promove a gerontologia educativa que visa a participação e o envolvimento dos seniores na Educação para a saúde, melhoria das capacidades físicas, recuperar ou potenciar as capacidades intelectuais, promover a interação/ participação social, novas aprendizagens e cultivar o sentido da vida/ espiritualidade.

O Projeto Socioeducativo da AML, caminha continuamente para a inovação, cooperação e construção, em toda ação pedagógica, educativa e de desenvolvimento social e humano, sendo os princípios orientadores da AML.

1.2. Princípios Orientadores da AML

A Associação de Moradores das Lameiras pretende oferecer serviços sociais e comunitários de excelência. O envolvimento de todos os que se relacionam com a A.M.L. tem um papel crucial, assim a instituição deseja promover a contínua satisfação de todas as partes interessadas.

- **Missão:**

Intervir de forma ativa no desenvolvimento da comunidade respondendo às suas necessidades, através da prestação de serviços sociais, educacionais, culturais e desportivos a crianças, jovens, famílias, adultos e idosos.

- **Visão:**

A A.M.L. pretende distinguir-se como uma instituição de referência e confiança na comunidade, reconhecida pela sua experiência e elevada qualidade dos serviços prestados, com respostas sociais e culturais cada vez mais adequadas e próximas dos seus utentes.

- **Valores:**

A sociedade atual exige das instituições uma intervenção ativa, atenta e responsável, com capacidade para influenciar. Neste sentido, os valores e princípios éticos assumem especial relevância na dinâmica e funcionamento da instituição:

Solidariedade: Acolher na instituição todos os utentes e familiares, colaboradores, dirigentes e comunidade envolvente de forma solidária, fomentando este espírito de cooperação junto dos que mais necessitam.

Igualdade: Todos devem ser tratados de forma justa e imparcial. Por isso a A.M.L. promove a igualdade entre a população, independentemente do seu género, cultura, estado, religião ou etnia.

Cidadania: É importante a participação ativa dos cidadãos nas decisões das suas associações, com a finalidade de combater uma sociedade de gente passiva, evitando que um pequeno grupo decida pelo conjunto dos cidadãos. A AML incentiva a participação e envolvimento de todas as partes interessadas na vida da instituição, fomentando a cidadania.

Criatividade/Inovação: Ter a capacidade antecipar oportunidades a longo prazo, inovando os serviços oferecidos aos utentes, numa perspetiva de antecipar as necessidades deste é um fator chave para qualquer organização. Deste modo





Projeto socioeducativo: "Abracçar Emoções"

consideramos que a criatividade é o primeiro passo para a inovação, que se traduz na implementação de novos métodos que acrescentam valor.

2. Caracterização da AML



"Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."

Antoine de Saint-Exupéry – Príncipezinho

2.1. O meio envolvente da AML

A Associação de Moradores das Lameiras está situada em Antas, freguesia portuguesa do concelho de Vila Nova de Famalicão, com 4,35 km² de área e com cerca de 8.000 habitantes. Esta freguesia destaca-se pela sua Igreja que está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1958. De estilo românico tardio, apresenta já alguns elementos do gótico, tendo no século XIII sido a igreja de um mosteiro. Entretanto o mosteiro desapareceu, tendo apenas resistido a igreja que é, presentemente, a igreja paroquial.

Antas tem cerca de 8.000 habitantes, sendo que a maior parte da sua população trabalha no nosso concelho de Vila Nova de Famalicão.

A população de Antas apresenta, em geral, um nível de vida acima da média de outras freguesias do concelho, mesmo tendo incluído na área um grupo de pessoas com maiores dificuldades sociais que reside no Complexo Habitacional das Lameiras.

O facto de estarem integradas na malha urbana da cidade, permite aceder a outro tipo de ofertas de emprego, ofertas de formação, de ensino e outras condições de vida mais condignas.

Pela sua localização e rede de contactos privilegiada, situada no núcleo urbano, a Associação de Moradores das Lameiras torna-se um local de excelência para a implementação projetos de intervenção que trazem impactos para coesão comunitária e para a melhoria das condições socioeconómicas da população.

2.2. Percurso Histórico da AML

A AML nasceu em 1984, com o movimento de um grupo de moradores do Complexo Habitacional das Lameiras, constituído por 290 habitações. Aquando do nascimento do "bairro social" todos vaticinavam com uma "morte" para breve, mas a vontade, o querer e a persistência dos moradores **tornaram possível o que a maioria dizia ser impossível**. Uniram-se em prol de um mesmo objetivo, **o bem-estar da sua comunidade e das crianças**. Para esse bairro social vieram viver mais de 2200 pessoas de nacionalidades e origens distintas e nesta heterogeneidade nasceu a alma



Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

das "Lameiras". Um povo de coragem, que soube pegar no que de mais positivo tinha e fez sobrepor às coisas menos boas, em que a gratidão foi a palavra de ordem.

Hoje, passados 40 anos, define-se como uma entidade de referência nacional ao nível da solidariedade, criatividade e inovação. Promove políticas que assentam em valores e funcionam como pilares da organização, prestando serviços de qualidade a todos os seus utentes/clientes e aos mais vulneráveis da sociedade. A AML dá prioridade absoluta à pessoa humana.

Tem como principais finalidades promover a solidariedade social, a educação, a habitação, a saúde, a igualdade, a participação, a cultura, o desporto e o bem-estar da população, tendo criado serviços de qualidade, mantendo e gerindo as estruturas sociais e educativas desde a infância até à terceira idade.

Pela história e caracterização sociodemográfica, tratando-se de uma associação "suis generis", que se destaca pelas suas características sociais e culturais específicas, pela forma como "nasceu e cresceu", como resposta unificadora e agregadora de uma comunidade. Na atualidade é um símbolo de intervenção social e de movimentos empreendedores vindos da comunidade. No que respeita à não discriminação e não-violência, criou uma marca identitária na sua comunidade, tornando esta associação um foco de experiência e conhecimento.

Através das instalações do seu Centro Social e das instalações situadas dentro do Edifício das Lameiras dinamiza os seguintes sectores:

- **Infantojuvenil:** Creche, Pré-Escolar, CATL, Animateca;
- **Idosos:** Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos;
- **Departamento de Formação:** atualmente com formação orientada para a Inclusão dos públicos mais desfavorecidos;
- **Ação Social:** Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social, Gabinete de Atendimento Social ao Edf. Das Lameiras, "Casa Abrigo" e Centro de Emergência para mulheres e crianças vítimas de maus tratos;
- **Grupo Desportivo:** Equipa de Futsal de Veteranos, Equipa de futebol de rua.
- **Departamento Cultural:** Edição do Boletim das Lameiras, o único boletim cultural de uma Associação de Moradores ainda existente, a nível nacional.

2.3. Serviços da AML e representação no terreno

Creche:

A AML possui duas creches, creche I com capacidade para 51 crianças e creche II com capacidade para 36 crianças. Ambas as creches estão divididas por três salas, de acordo com a idade das crianças, sendo estas: o berçário, a sala dos 12 aos 24 meses e a sala dos 24 aos 36 meses.

Pré-escolar:

O pré-escolar é constituído por três salas distintas conforme as idades, a sala dos 3/4 anos, a sala dos 4/5 anos e a sala dos 5/6 anos. Cada sala tem capacidade para 25 crianças sendo a capacidade total do pré-escolar de 75 crianças.





Projeto socioeducativo: "Abracar Emoções"

CATL - Atividades dos tempos livres:

O CATL está dividido em dois polos que funcionam em espaços distintos:

- Polo 1 do CATL (CATL e CEAJ – centro de estudos e animação juvenil)

Este polo funciona nas instalações do centro social da AML e está dividido em dois grupos, sendo estes o CATL que tem como público-alvo as crianças do 1º ciclo e o CEAJ para o 2º e 3º ciclos.

- Polo 2 do CATL (Centro Juvenil)

Este polo funciona na ala sul, no Edifício das Lameiras sob regime aberto e de forma gratuita. O público-alvo são crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade.

Centro de dia

O centro de dia acolhe durante a semana 27 utentes.

Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário presta serviços de segunda a domingo a 38 utentes.

Estrutura Residencial para pessoas idosas

É constituído por 35 utentes residentes, na sua maioria do sexo feminino e as suas idades variam entre os 66 e os 96 anos.

Salas Sensoriais

As salas multissensoriais são um ambiente projetado para estimular os sentidos de uma pessoa de várias maneiras. Essas salas são frequentemente utilizadas em terapias para pessoas, mais concretamente crianças e idosos, com necessidades especiais. Geralmente incluem uma combinação de estímulos visuais, sonoros, táteis, olfativos e, por vezes, até gustativos, dependendo dos objetivos terapêuticos. Os elementos sensoriais podem variar de luzes coloridas, projeções visuais, música e sons ambientais a texturas táteis, aromas e até mesmo elementos interativos. O objetivo principal é criar um ambiente imersivo que proporcione uma experiência sensorial enriquecedora e adaptável às necessidades individuais dos utilizadores.

Algumas das vantagens da utilização das sala multissensoriais são as seguintes: aumentam a atenção/ concentração, estimulam a memória, despertam emoções, melhoram a mobilização e a criatividade, melhoram o desenvolvimento motor, melhoram a coordenação, incentivam a interação, desenvolvem a comunicação verbal, melhoram o relaxamento físico, diminuem a agressividade, reduzem a ansiedade, promovem a comunicação partilhada e ajudam a aliviar estados dolorosos.

Serviços de Intervenção Social

A área social está localizada no Edifício das Lameiras sendo constituída por três respostas sociais:

- **GSEL- Gabinete Social do Edifício das Lameiras**





Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

O Gabinete Social das Lameiras -GSEL tem como principal foco de intervenção a gestão do Edifício das Lameiras, num trabalho de proximidade e de terreno, em contacto direto com os moradores, cumprindo desta forma o protocolo existente entre AML e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- **SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social**

Resposta social, constituída por uma equipa multidisciplinar, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou solução de problemas sociais resultantes de situações de exclusão social. O seu principal objetivo visa intervir ao nível do acompanhamento social de famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e Ação Social nas freguesias de Antas e Calendário.

- **Casa de Abrigo**

Desde 2007 que a AML, através da sua Casa de Abrigo, exerce uma intervenção devidamente estruturada e direcionada na área da violência doméstica. O foco primordial desta estrutura, passa por acolher temporariamente as mulheres, com ou sem filhos, protegendo-as do agressor, tornando assim possível a criação de condições para a mudança e a definição de um projeto de vida, contribuindo deste modo, para a sua nova inserção social.

Conselho de Moradores

- Este conselho é formado por dez representantes dos moradores do Edifício das Lameiras, que tem como objetivo principal a exposição de problemas existentes neste complexo habitacional junto da direção da AML. Pretende-se com esta articulação encontrar soluções plausíveis.

Secção Cultural

- Boletim Cultural e Informativo.

Grupo Desportivo

- Futebol de Salão.

Os nossos Associados

- Número de associados inscritos efetivos: 324.

Os nossos voluntários

- Número de voluntários que colaboram e dinamizam as diversas secções e departamentos: 34.

As nossas parcerias:

- Centro Distrital do Instituto da Segurança Social.
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Rede Social – Comissão Social Inter-Freguesias da Área Urbana de Vila Nova de Famalicão.
- Protocolos: CESPU; DIDAXIS; ACIP; Escola Padre Benjamim Salgado; Universidade do Minho; Instituto Superior de Serviço Social do Porto.
- Centro Qualifica Vila Nova de Famalicão.





Projeto socioeducativo: "Abracar Emoções"

- Parque da Cidade (Parque da Devesa) - Consórcio com a Câmara Municipal, CITEVE e ADRAVE.

Membro das seguintes organizações:

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. Associada efetiva.

UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga. Associada efetiva. Faz parte dos Órgãos Sociais participando na Direção.

CNASTI – Confederação Nacional de Ação Sobre o Trabalho Infantil. Associada efetiva, integrando os órgãos diretivos.

EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza Portugal. Associada efetiva desta organização desde 2004. Integra Grupo Trabalho da Infância.

AFSA – Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão. Sócios efetivos desta Associação através do GDAML – Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras.

CPP DE ANTAS – Conselho Pastoral Paroquial de Antas. Participa neste Órgão da Paróquia de Antas.

REDE SOCIAL – A AML faz parte da CSIFAU- Comissão Social Inter-Freguesias da Área Urbana e da Rede Social que funciona há 20 anos. Rede Construir Juntos.

Membro do Conselho Local de Ação Social (CLAS), como representante das IPPS.

Conselho Municipal da Cultura - Participa como membro de pleno direito.

Conselho Municipal da Família e Saúde- Participa como membro de pleno direito.

Conselho Local de Educação e Formação - Participa como membro de pleno direito.

Membro associado da INATEL.

2.4. Organograma Institucional

Na sua estrutura organizacional, a AML é constituída por todos os associados em pleno direito de funções.

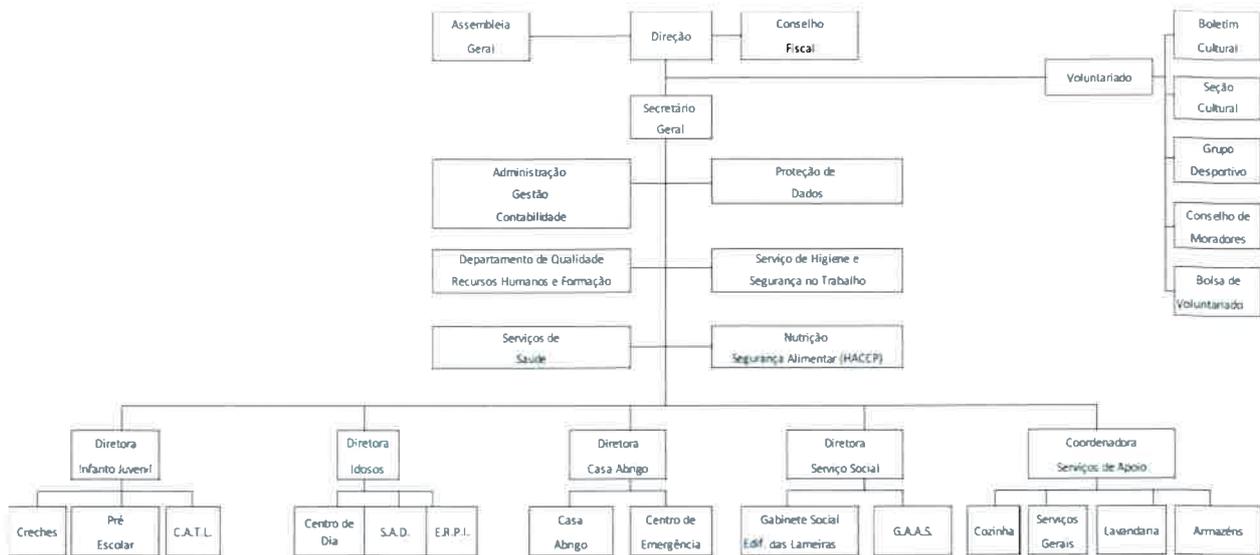
Os órgãos que dirigem a Instituição dividem-se em Direção, Conselho Fiscal e Assembleia-geral.

À Direção compete dirigir a administração, a Instituição, zelar pelo cumprimento das decisões dos outros órgãos e representar a Instituição. É constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiros e Vogais.

Ao Conselho Fiscal, constituído pelo Presidente e Vogais, compete zelar pelo cumprimento dos estatutos e regulamentos da Instituição e, em especial, fiscalizar e escrituração e dar parecer sobre o relatório de contas e orçamento elaborado pela Direção.

À Assembleia-geral, constituída pelo Presidente da mesa e secretários, compete dirigir os trabalhos das assembleias, onde todos os associados propõem ideias/projetos e estão envolvidos nas decisões e escolhas da/para a Instituição, isto é, deliberam sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições dos outros órgãos.





2.5. Respostas Sociais:

As crianças e os jovens

As respostas sociais/serviços de Creche, Pré-escolar e CATL têm como objetivo a formação integral e harmoniosa da criança, rentabilizando todas as suas potencialidades e sensibilizando-as para os valores éticos, morais e cívicos, indispensáveis à vida em sociedade, com responsabilidade e liberdade. Estes valores vivem-se na ação conjunta e nas relações com os outros. Os momentos de atividades intergeracionais com a população sénior da Associação de Moradores das Lameiras permitem experienciar e desenvolver estas competências.

Creche

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma fase importante do seu crescimento, em que, através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

Segundo Krueger: "A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar, e consequentemente no social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, como aceitação e apoio, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos."

Pré-Escolar

"A lei quatro da educação pré-escolar estabelece como princípio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o





Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário." (Orientações Curriculares).

O estabelecimento de educação pré-escolar deve ser percebido como um ambiente formalmente organizado, rico e diversificado, de forma a complementar a ação educativa da família com a promoção de experiências e aquisição de aprendizagens. O pré-escolar assume um compromisso com o futuro, promovendo formação que combina conteúdos contextualizados e aquisição de hábitos e regras, oferecendo às crianças uma perspetiva ampla da vida social e cultural.

CATL

O Centro de atividades dos tempos livres assume-se como um espaço lúdico e educativo de apoio às famílias, durante os períodos pós-escolares e interrupções letivas. Assim, além de complementar o processo formativo das crianças e jovens que o frequentam, consolidando as aprendizagens formais realizadas, é também um espaço de atividades e oportunidades onde valores como a amizade, o respeito, a aceitação, a responsabilidade, a gratidão assume um verdadeiro significado no processo de desenvolvimento de cada um.

As Famílias

Os Pais/Família e a Escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento. Visto que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelo Pais/Família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo.

Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a Criança.

Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias:

- Comunicações informais (orais/escritas/plataforma digital)
- Momentos formais (Reuniões de Pais)
- Atendimentos individualizados

Para além desta relação de diálogo, os Pais/ Famílias devem ser envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

Os Séniores

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que vai ao encontro das reais necessidades dos idosos na sociedade atual. Isto porque a longevidade das pessoas é mais acentuada e, nesse sentido, os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária. Mostra-se essencial uma tomada de consciência por parte de todos, a fim de derrubar fronteiras artificiais construídas a partir dos estereótipos e dos mitos. Aprender a envelhecer é um desafio que terá que ser encarado por todos nós.





Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

Serviços de Apoio Domiciliário

Os serviços de apoio domiciliário consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e atividades de vida diária. Esta é uma forma de apoiar as famílias, colmatando a falta de apoios quando estas se confrontam com as diversas patologias inerentes à Terceira Idade.

Estrutura Residencial para pessoas Idosas

Os utentes são na sua maioria de idade avançada, o que restringe o leque de oferta de atividades e desafios, na medida que aumenta o nível de dependência dos mesmos.

Também se verifica um aumento do número de residentes que apresentam quadros demenciais, sendo a doença de Alzheimer a que denota maior prevalência. Desta forma, haverá um esforço por parte dos agentes em desenvolver atividades inovadoras e personalizadas, de encontro às reais necessidades.

Os adultos



"Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi"

Roberto Carlos

A AML sempre primou por um trabalho orientado para a partilha de conhecimentos e apoio mútuo entre os diversos interventores sociais. Desde cedo aprendeu que sozinha não consegue progredir nesta área de intervenção tão abrangente em que se insere.

A pobreza e a exclusão social são fatores presentes em elevado número na comunidade em que intervimos, sendo um dos objetivos, como forma de combater estes fenómenos, o aumento de competências básicas. A educação promove a mudança e o progresso nos indivíduos e nas sociedades.

O potencial das ações educativas na promoção do bem-estar de pessoas adultas vulneráveis advém da necessidade de minimizar os resultados nefastos que a sociedade de hoje nos impõe.

Os projetos de intervenção social podem ser um veículo transformador da realidade, evidenciando o papel da educação e da intervenção social na melhoria da resolução de problemas e a inclusão da diferença.

A necessidade de repensarmos seriamente o mundo atual remete-nos para uma discussão sobre a importância de humanizarmos o mundo, através da forma como educamos e praticamos a educação.



A comunidade



"Começa por fazer o que é necessário, depois o que é possível, e de repente estás a fazer o impossível"

S. Francisco de Assis

A comunidade constitui, juntamente com a família e a escola, um dos principais agentes educativos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a escola deve procurar promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade e a escola, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e situações enriquecedoras, que permitirão à criança, desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

A Associação de Moradores das Lameiras procura envolver, ativamente, os diferentes intervenientes que compõem a comunidade educativa, nomeadamente, através das seguintes dinâmicas:

- Saídas/Passeios/Visitas/Desfiles
- Interação com o setor dos séniores
- Distribuição de informação e ações de (in) formação
- Segurança - Plano Interno de Segurança e Medidas de Autoproteção, com diferentes exercícios internos de segurança, simulacros e planos de contingência
- Exposições abertas à comunidade
- Parcerias com diferentes entidades da Comunidade
- Festa de Natal e de Final do Ano Letivo
- Eventos e festejos de dias especiais
- Programa de Verão (julho e agosto)
- Envolvimento familiar

2.6. Atividades do Projeto Socioeducativo

A intergeracionalidade é uma componente central para a AML. Para além das atividades intergeracionais, o Projeto Socioeducativo é ainda operacionalizado por outras atividades transversais, nomeadamente: atividades realizadas no exterior; atividades na comunidade; atividades intersalas e atividades inter-respostas sociais, no sentido do desenvolvimento integrado individual, social, comunitário e institucional.

2.7. Recursos Humanos da AML



Projeto socioeducativo: “Abraçar Emoções”

Os nossos clientes e utentes merecem toda a nossa atenção e empenho, a equipa da AML tudo faz para que encontrem aqui, um ambiente acolhedor e seguro.

A equipa que atua na AML é constituída por um grupo diferenciado de profissionais especializados e experientes, com competências diversificadas, quer na área da infância, da terceira idade de e apoio social, que nos permite potencializar talentos enriquecendo o trabalho que realizamos. Os colaboradores externos complementam o trabalho desenvolvido, numa lógica de cooperação e articulação estreita.

São os recursos humanos que asseguram o bom funcionamento e o forte dinamismo da Instituição, sendo também, os responsáveis pela melhoria contínua. A equipa desenvolve esforços numa ação coordenada, consciente e responsável, com vista a uma melhor eficácia educativa.

2.8. Recursos Económicos

Sendo a AML uma Instituição Particular de Solidariedade Social, assume um papel predominante na proteção dos direitos dos cidadãos, bem como na promoção do bem-estar e qualidade de vida no seu meio de atuação.

A instituição, enquanto estrutura organizacional, tem demonstrado capacidade de desenvolver formas válidas e eficazes de rentabilização de recursos e otimização das respostas, no âmbito da prevenção e resolução de problemas sociais, que afetam pessoas, famílias e grupos, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Para tal, salientam-se os três pontos fortes na gestão:

- **Proveito/Custos:** a AML tem o reconhecimento e valorização do Estado que se consubstancia na concessão de apoios materiais técnicos, bem como de apoios financeiros. Tendo em conta o enquadramento legal e os custos de produção de serviços, a instituição subsiste, sobretudo, através de acordos de cooperação estabelecidos com o Instituto de Segurança Social e das mensalidades pagas pelos utentes, instituídas de acordo com a tabela desse mesmo serviço, disponível para consulta nos regulamentos internos, de cada resposta social;
- **Fidelização dos clientes:** tendo em conta a situação de crise prolongada em que se encontra a economia portuguesa, a gestão da AML direciona-se, acima de tudo, para o desenvolvimento de um serviço de qualidade, focado na satisfação contínua dos clientes, assegurando-lhe que o investimento que fazem ao escolher esta Instituição é amplamente compensado;
- **Sustentabilidade:** de forma a assegurar o funcionamento da Instituição, dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos, e sempre, com uma visão de crescimento e melhoria contínua, a AML desenvolve projetos e atividades que vão para além das respostas sociais tradicionais, procurando garantir a sustentabilidade económica e financeira a longo prazo.



3. “Abraçar Emoções” – O projeto



"Eis o meu segredo: é muito simples, às vezes,
não precisamos de palavras, só do som que vem
do coração"

Antoine de Saint-Exupéry – Príncipezinho

3.1. Como surgiu

Ao longo de 40 anos, a Associação de Moradores das Lameiras tem vindo a trabalhar em conjunto, e em prol da comunidade envolvente. As constantes alterações do meio social, da evolução veloz das tecnologias, do aumento cultural e étnico e o mundo pós pandémico, fez com que os "sentidos" da instituição se focasse mais na necessidades dos nossos utentes se auto-encontrarem.

Este projeto nasce então de uma multiplicidade de necessidades da nossa comunidade:

- da necessidade de compreensão do Eu interior de cada um;
- da necessidade de encontrar soluções e proporcionar vivências significativas que tornem as crianças plenas de *skills* para enfrentar os seus medos, as suas vontades, os seus desejos, as suas frustrações, as suas alegrias;
- da necessidade de aprender a descodificar as suas próprias emoções e a dos outros;
- da necessidade de cada profissional ser capaz de compreender, de ajudar, de refletir sobre o seu papel na vida da AML.

É com todas estas questões que se eleva a importância dos sentimentos, da **EMOÇÕES**.

E o que será isto da emoção?

A emoção não é mais que uma reação (física, moral ou psíquica) a um estímulo que afeta de forma positiva ou negativa e se traduz num comportamento.

Tal como gatinhar, andar, falar, aprender a escrever e a ler, a regulação emocional é uma aquisição que não está presente à nascença. É adquirida ao longo da vida e está intrínseca ao meio social e familiar onde se cresce. É emergente criar desde cedo mecanismos e veículos de comunicação capazes de produzir e traduzir a regulação emocional das crianças.

Os profissionais, em parceria com as famílias, tem um papel importante e fundamental na socialização e no apoio do meio, ou seja, a compreensão e apoio da criança durante a sua maturação neurológica e seus estádios de desenvolvimento. Estes vão regulando o temperamento e a personalidade de cada um até a idade adulta.



Projeto socioeducativo: "Abracar Emoções"

Compreender que é normal a birra, o sorriso, o choro, o abraço, a frustração, a realização, o grito, o amuo e todo as demais formas de demonstrar emoção, é o caminho a seguir no apoio emocional.

Será essa a missão principal deste projeto, compreender e encaminhar as emoções no sentido da felicidade, do bem-estar e do amor.

Relativamente ao setor da terceira idade, a educação emocional vai ao encontro do envelhecimento criativo, saudável e participativo, onde as memórias que os nossos sentidos evocam, nos causarão as emoções positivas ou negativas, nomeadamente:

Os cheiros que nos trazem lembranças;

As emoções que sentimos quando vemos um objeto, uma paisagem ou uma pessoa;

Os sabores que nos elevam a sensações guardadas na nossa memória;

As músicas que representam momentos da nossa vida;

Mexer em objetos com determinadas texturas, que nos faz recordar passagens da nossa existência.

A educação emocional, na terceira idade centra-se mais na afetividade (na educação pelos afetos e dos afetos). O idoso procura algo que o auxilie a "aprender a ser velho", algo que seja pertinente para a sua fase vital, que dê resposta às exigências da velhice, às situações-limite e inquietações existenciais que vivencia.

É urgente combater a iliteracia emocional através da aprendizagem e partilha de afetos. Pretendemos criar ferramentas para que o idoso compreenda e expresse as suas emoções, em suma, viva feliz nesta etapa da vida.

3.2. Os traços de identidade do projeto



**"Você pode sentir vontade
De fazer muitas coisas,
Mas não guarde esses
Sentimentos só para você.
Compartilhe suas emoções
Com quem você ama.
Com amor,
Todd"**

("O livro dos sentimentos.", Todd Parr (2005))

Deseja-se então que este projeto seja pleno de aprendizagens significativas, que permitam a cada um de nós, ser melhor e capaz, ser mais forte e tolerante, ser mais conhecedor do seu Eu.

Que ao longo da sua vigência, o quotidiano da AML, a dinamização de atividades e projetos, as interações com os nossos parceiros educativos e sociais, reflitam um trabalho conjunto, no sentido da plena compreensão do nosso interior, que eleve o autoconceito/autoestima e ajude a encontrar recursos interiores para os obstáculos que a vida proporciona.



Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

Durante a vigência do Projeto (2024/2028), existirá um trabalho contínuo dedicado aos nossos sentimentos. Será dado, em cada ano letivo mais ênfase a uma temática específica. No entanto, nunca será possível desassociar os conteúdos, pois estão tão intrinsecamente ligados, uns sem os outros não fazem sentido.

Dependendo da sua especificidade e de acordo com as necessidades individuais de cada grupo de crianças e/ou idosos, o esquema calendarizado delineador será:

1º ano: Descobrir emoções (2024/2025)

Tema Principal: Explorar e compreender as diferentes emoções, será a introdução às emoções.

2º ano: Escutar emoções (2025/2026)

Tema Principal: Compreender a origem e o impacto das emoções.

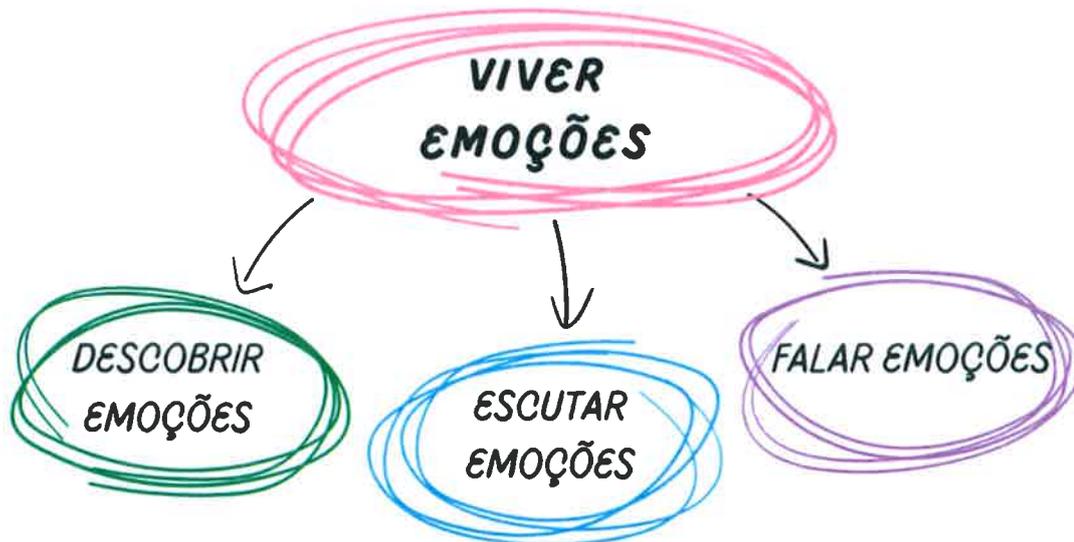
3º ano: Falar de emoções (2026/2027)

Tema Principal: Promover a empatia e desenvolvimento de habilidades da comunicação emocional.

4º ano: Viver emoções (2027/2028)

Tema Principal: Fomentar uma cultura de respeito e compreensão emocional, integrando habilidades socioemocionais na vida cotidiano.





As abordagens planejadas terão como base conceitos básicos inerentes ao contexto educativo e social, as necessidades e vivências quotidianas da AML, tais como:

- Emoções e sentimentos;
- O "EU" interior;
- Corpo e bem-estar físico;
- Valores sociais e familiares;
- Direitos da criança;
- Direitos do idoso;
- "Eu" e a sociedade;
- "Eu" e a natureza.

Os objetivos serão trabalhados, de forma contínua e transversal, tendo em conta os conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos a nível nacional e mundial, que são orientadores da atividade social e associativa, tais como, **Orientações curriculares para a Educação Pré-escolar, Orientações Pedagógicas para a Creche, Carta da Terra, Carta dos Direitos Humanos, Carta dos Direitos da Crianças, Educação e Formação de Adultos, Plano Nacional para Saúde das Pessoas Idosas.**

Também será recurso o uso de coleções literárias que abordem as emoções ("romelo das emoções", "monstro das cores", "enciclopédia das emoções"...), a sala multissensorial, visitas ao exterior, exploração do meio envolvente, pontos de partida para despertar a curiosidade sobre a temática.

3.3. Valores

Educação: A educação é um dos pilares fundamentais da nossa sociedade. Aprender a ler, escrever e interpretar é fundamental para poder responder ao novo mundo das tecnologias, da globalização e da comunicação.





Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

Solidariedade: Desenvolver o espírito solidário, que de algum modo envolve a partilha (saberes, conhecimentos e também de bens materiais), é um valor fundamental que ajuda os que têm mais a partilhar com os que têm menos.

Igualdade: Igualdade de género e de oportunidades entre todas as pessoas. Todos devem ter acesso ao emprego e a uma vida digna e justa. Por isso a AML promoverá a igualdade entre a população, independentemente do estado, religião ou etnia.

Participação: É importante a participação ativa dos cidadãos nas decisões das suas associações e estruturas do poder local, com a finalidade de combater uma sociedade de gente passiva, evitando que um pequeno grupo decida pelo conjunto dos cidadãos. A AML desenvolverá este valor procurando aliciar a população para uma participação mais ativa em tudo o que lhe diga respeito.

Cidadania: A cidadania constrói-se, em primeiro lugar, com as pessoas. Torna-se necessário fazer aplicar as regras existentes e desenvolver outras que sejam aceites por todos, tornando cada ser humano protagonista duma cidadania mais participativa e ativa.

Criatividade: Como dizia Einstein "a criatividade é a inteligência a divertir-se". A AML encara esta caminhada como um desafio ao tentar encontrar um equilíbrio entre os sonhos e a realidade, inventando e reinventando soluções ao longo do caminho, de forma a tornar este percurso uma experiência maravilhosa que nos traga a todos uma visão inovadora e transformadora da realidade.

Espírito Crítico: Um cidadão capaz de sentir a inquietação de se questionar, de argumentar, de não se deixar influenciar, é um cidadão autónomo. A AML pretende despertar a curiosidade, promover a reflexão, fazer a diferença na forma como cada um encara o conhecimento que lhe é transmitido na busca da realidade.

Gratidão: Muito mais importante do que praticar palavras de agradecimento, é desenvolver no íntimo de cada um de nós, o sentimento de gratidão.

Praticar a gratidão é um exemplo que a AML pretende passar a toda a sua comunidade, de forma a impulsionar comportamentos e sentimentos positivos, e transformar cada passo desta caminhada numa conquista a valorizar.

3.4. Metas

Tendo em consideração a temática deste projeto, propõe-se desenvolver as seguintes competências:

Nas crianças:

- Autonomia na regulação emocional;
- Respeito e empatia pelo outro;
- Reconhecer forças e sucessos pessoais;
- Identificar e falar sobre interesses e preferências;
- Expressar pensamentos e partilhar experiências;
- Adaptabilidade a novas situações e desafios;





Projeto socioeducativo: "Abracçar Emoções"

- Identificar sentimentos e emoções e expressá-los de forma concreta;
- Adquirir estratégias pessoais para a resolução de problemas;
- Saber procurar ajuda.

Nos idosos:

Segundo (Fragoso e Chaves, 2012) o desenvolvimento e a promoção da educação emocional na velhice deverá:

- Prevenir os afetos prejudiciais e as emoções de cariz desagradável;
- Adquirir um maior reconhecimento das suas próprias emoções;
- Identificar as emoções nos outros;
- Desenvolver habilidades de controlo e gestão das próprias emoções;
- Desenvolver a competência para gerar emoções positivas;
- Adotar uma atitude positiva perante a vida;
- Aprender a fruir.

Nas famílias

- Promoção de parentalidade positiva (apoio do gabinete de psicologia);
- Reforçar a consciência de que a criança/filho(a) tem um "EU" único;
- Consciencializar que o espaço educativo é um espaço de cumplicidade, afeto, partilha e confiança;
- Ajudar a criança/ filho (a) a ser um agente ativo nas suas aprendizagens;
- Criar um canal de comunicação aberta entre crianças, pais e equipa educativa;
- Envolvimento parental em projetos e atividades dos filhos e da instituição.

Na equipa educativa

- Criar estratégias de adequação de conduta e postura profissional;
- Desenvolver aptidões para melhorar a compreensão emocional;
- Praticar escuta ativa;
- Valorizar o trabalho em equipa;
- Ajudar a criança a ser um agente ativo nas suas aprendizagens.

Na comunidade

- Reforçar na comunidade a consciência das Emoções positivas e negativas;
- Identificar nos parceiros externos as potencialidades de interajuda na atividade da AML;
- Fomentar a participação no dia-a-dia da AML.

3.5. Operacionalização

Neste projeto, continuar-se-á a valorizar os clientes/utentes como o centro do processo educativo, valorizando os seus interesses, capacidades e competências, fazendo com se sintam valorizadas e seja um agente ativo.





Projeto socioeducativo: "Abracar Emoções"

O currículo eclético praticado na AML, pressupõe que as metodologias utilizadas e dos princípios orientadores dos modelos curriculares implementados no processo educativo, valorizem sempre a individualidade de cada um, e a sua função na sociedade.

4. Elaboração do projeto

Este projeto socioeducativo foi elaborado tendo em conta a recolha de opiniões em conversas informais, inquéritos às famílias e debates da equipa educativa, em que se analisou o projeto anterior e se refletiu sobre qual o caminho que pretendíamos seguir nos próximos quatro anos.

Entendemos que, cada vez mais, há uma preocupação de todos em cultivar verdadeiros valores como o respeito e tolerância, a par das preocupações com o sucesso individual de cada um.

Assim, através de uma pedagogia estruturada e organizada, tendo como referência as orientações curriculares definidas pelo ministério da educação, pretendemos com a nossa intervenção educativa, dar corpo a este projeto, e alcançar os objetivos que nele nos propomos.

5. Plano de Comunicação

Sendo um novo projeto da AML, a estratégia de comunicação será coordenada e direcionada, de forma a garantir a visibilidade das atividades e também dos resultados para as famílias e para a comunidade. O processo e as ações de divulgação e comunicação acompanharão todo o processo de implementação, sendo o mais abrangente possível para que a mensagem alcance o maior número de pessoas e para que possa ser replicado em outros locais.

Os canais de comunicação privilegiados serão: reuniões de pais, visitas dos familiares, plataformas de comunicação digitais, site institucional, redes sociais, publicidade (*flyers*, cartazes), participação em eventos, imprensa local e nacional e possíveis parcerias de apadrinhamento de iniciativas.

É intenção do plano de comunicação focar no impacto direto nas crianças, nas famílias e na comunidade.

6. Revisão e Avaliação do projeto

O Projeto Educativo é um documento de orientação que estará sempre presente no dia-a-dia da AML nos próximos quatro anos, tempo da sua implementação. Como tal, estará sujeito a avaliações e revisões de forma a corresponder às expectativas das crianças, dos pais, dos utentes, da comunidade e das nossas equipas. Só desta forma ele poderá ser eficaz e se adequar à realidade.

Mensalmente nas reuniões de equipa técnica e de equipa educativa e será acompanhado o projeto socioeducativo e os projetos curriculares das respetivas salas. Cada elemento da equipa dará sempre o seu contributo de forma a prosseguirmos com a melhoria contínua do mesmo.





Projeto socioeducativo: "Abrasar Emoções"

De acordo com o nosso Sistema de Gestão de Qualidade, serão também dados aos encarregados de educação, aos restantes utentes e à comunidade, os questionários de satisfação sobre o impacto do projeto e tendo a oportunidade de avaliarem as atividades do mesmo vão de encontro dos objetivos e suas expetativas.

7. Notas finais

Com este projeto, pretendemos que a AML continue a manter-se como uma instituição distinta das outras instituições, caracterizada pela proximidade com os pais e a comunidade envolvente. Não se trata apenas de um projeto socioeducativo voltado para o setor infantojuvenil, abrange toda a instituição. O nosso objetivo é que seja sempre um projeto conjunto e concretizado com a colaboração e interligação de todos os nossos setores de intervenção, os utentes/clientes, as famílias e a comunidade. A direção da AML e as diversas equipas de trabalho desejam formar crianças felizes, mas também pais felizes, idosos felizes, uma comunidade alegre, e só com a união de todos alcançaremos esse objetivo.

Depositamos sempre nas crianças de hoje, as expetativas de futuro, mas a AML, AGORA, quer crianças e adultos felizes, que vivam as suas emoções e compreendam as emoções dos outros, crianças e adultos que respeitem o seu meio envolvente, pois só assim as nossas expetativas de hoje se concretizarão no futuro.

Presidente da direção da AML

Jorge Manuel Ribeiro Faria





Projeto socioeducativo: "Abrçar Emoções"

8. Bibliografia

- Hohmann, M. & Weikart, D. (2007). *Educar a criança* (4.ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sousa, A. (2012). *Problemas da Família e da Criança*. Coimbra: Edições Almedina, S.A.
- Cardoso, C., & Carmona, M. (2011). *Compreensão Emocional - A compreensão causal das emoções em crianças de idade escolar*. Tese de Mestrado Universidade de Lisboa. Faculdade de Psicologia. Secção de Psicologia e Saúde. Núcleo de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e Integrativa.
- Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (2024). Orientações Pedagógicas para a Creche. Ministério da Educação/DGE.
- Ministério da Educação/DGE – Direção geral de Saúde. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo da Educação Pré-escolar.
- Antoine de Saint-Exupéry; Tradução: Joana Morais Varela (2001). *O Príncipezinho*. Editorial Presença.
- Fragoso, V. e Chaves, M. (2012). Educação Emocional para seniores.
- Dec Lei 115-A/98, artº 3º.
- Todd Parr (2005). "O livro dos sentimentos" Panda Books.
- Santos, C. (2022). Pós-Graduação em Educação Especial: Inclusão, Desenvolvimento e Aprendizagens: O Snoezelen como recurso no ensino e na aprendizagem da língua inglesa por parte de indivíduos com PDI: um estudo de caso, Paula Frassinetti, Escola Superior de Educação.

Aprovado na reunião de direção de 10 de setembro de 2024.

O presidente da direção

Jorge Manuel Ribeiro Faria

